

## QUÍMICA NOVA, PERCEPÇÕES DE ALGUÉM DE FORA: NUMA ENCRUZILHADA?

Em 1997 o programa SciELO (Scientific Electronic Library Online) foi lançado no Brasil pela BIREME (Centro Latino-Americano e Caribenho de Informação em Ciência da Saúde, OPS e OMS) e pela FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo). Os três maiores objetivos do programa foram: (i) publicar periódicos brasileiros de ciência na internet no modo acesso aberto, com os textos completos de seus artigos acessíveis universalmente; (ii) melhorar a qualidade destes periódicos com respeito a vários atributos, como relevância dos artigos, rigor metodológico e cuidado na apresentação; (iii) criar uma base bibliométrica/cienciométrica, provendo indicadores similares àqueles produzidos pelo ISI para estudos científicos e tecnológicos, os quais não poderiam ser realizados apenas com dados de bases internacionais. Existe uma percepção generalizada que estas metas e ferramentas contribuíram significativamente para o aprimoramento dos periódicos brasileiros.

Porém, não se pode desconsiderar que alguns periódicos brasileiros indexados pelo SciELO e que já eram previamente reconhecidos por sua qualidade, tiveram um efeito recíproco; eles auxiliaram SciELO a ganhar a reputação de um programa que atingiria suas metas. Este é o caso de *Química Nova*, que foi indexada no SciELO em Novembro de 2000, mas que já tinha sido previamente indexada na prestigiosa base ISI. Talvez neste caso o efeito poderia ser melhor descrito como sinérgico, uma vez que a partir de 2000 o fator de impacto de *Química Nova* no Journal of Citation Report-ISI mais do que dobrou, alcançando 0,720 em 2006, ocupando a quinta posição em toda a coleção SciELO. A visibilidade provida por SciELO pode ter contribuído para isso. Quanto ao fator de impacto na base SciELO, *Química Nova* detém a décima quarta posição (0,327). Este dado é importante pois reflete a forma como a comunidade científica brasileira “enxerga” *Química Nova*, em contraposição e/ou complementação à visão da comunidade internacional (ISI). É importante considerar que entre os 8 periódicos SciELO que cobrem a área de química, *Química Nova* mantém a primeira posição de fator de impacto desta base. Finalmente, como indicador

também relevante, os artigos de *Química Nova* ocupam a terceira posição em visitas ao site SciELO, com 3,2% das cerca de 10 milhões de visitas ao mês.

Estes números impressionantes nos levam a buscar os predicados do periódico que poderiam fornecer alguma luz quanto ao que está por detrás destas conquistas. Ademais da qualidade dos artigos, assegurada por um processo de arbitragem por pares e coordenado por um corpo editorial de alta qualidade, *Química Nova* é muito inovadora e atraente quanto aos tópicos que cobre, com uma forte ênfase em química de poluição, química ambiental e interface microbiologia/química entre outros; todos estes tópicos são investigados através de metodologias modernas de físico-química, química analítica e catálise química, entre outros. Estas características são correlacionadas às metas originais do periódico, muito inclinado a lidar com tópicos de interesse que vão além dos muros acadêmicos e visam problemas sociais em relação aos quais a química pode ter um papel fundamental.

*Química Nova* tem ademais uma vocação para disseminar novidades e progressos em química entre os estudantes. Como alguém de fora eu fico a imaginar que o periódico está numa espécie de encruzilhada onde é importante se alcançar um equilíbrio entre suas metas originais e sua visibilidade internacional crescente. Embora não excludentes esta tarefa não é fácil e requer decisões de importância, como, por exemplo, a questão da língua: manter o português ou mudar para o inglês? Ou, ainda melhor, utilizar ambas as línguas, aproveitando que a versão eletrônica torna isso possível. Recentemente nós discutimos esta oportunidade num ensaio que pode ter uma conexão com este importante tema para *Química Nova*<sup>1</sup>.

Rogério Meneghini  
SciELO, coordenador científico

### REFERÊNCIA

1. Meneghini, R.; Packer, A. L.; Is there science beyond English? *EMBO Reports* **2007**, *8*, 112-116.

---

**QUIMICA NOVA, INSIGHTS OF AN OUTSIDER: ON A CROSSROAD?**

---

In 1997 the SciELO (Scientific Electronic Library Online) program was launched in Brazil by BIREME (Latin American and Caribbean Center on Health Science Information, PAHO and WHO) and FAPESP (Sao Paulo State Foundation for Support to Science). The three main objectives of the program were: (i) to publish Brazilian Journals on line following the open access mode, according to which full-text articles could be freely accessed; (ii) to improve the quality of the Brazilian journals in respect to several attributes, like relevance of the articles, rigor in the methodology and carefulness in presentation; and (iii) to create a bibliometric/scientometric database, affording indicators similar to those provided by ISI for scientific and technological studies, not possible to be made using the international databases only. It is a general perception that these aims and tools have contributed significantly for the improvement of Brazilian Journals of Science.

However, it can not be overlooked that some Brazilian journals indexed by SciELO and that had already been previously recognized for their quality, afforded the opposite effect, namely, they helped SciELO to gain reputation as a program that would be able to fulfill its goals. This is the case of *Quimica Nova*, which was indexed in SciELO in November 2000 but that had already been indexed in the prestigious ISI database before. Perhaps the effect could be better described as synergistic since from 2000 on the impact factor of *Quimica Nova* in the ISI-Journal of Citation Report more than doubled, attaining 0.720 in 2006 and ranking fifth in the whole Brazilian SciELO collection. The visibility provided by SciELO may have contributed to that. As to the impact factor using SciELO scientometric database *Quimica Nova* holds position 14 (0.327). This data is important because it reflects the way the Brazilian scientific community sees *Quimica Nova*, as opposite to how it is deemed by the international community (ISI). It is noteworthy that considering the 8 SciELO journals that cover the area of chemistry, *Quimica Nova* stands

first in the list. In addition *Quimica Nova* is the third most visited SciELO journal (3.2% of the ~ 10 million visits per month).

These impressive numbers lead us to seek for the features of this journal that might shed some light on what is behind these accomplishments. In addition to the quality of the articles, assured by a peer-review process steered by a high-quality editorial board, *Quimica Nova* is very innovative and attractive in the subjects it covers, with a strong emphasis on chemistry of pollution, environmental chemistry and chemistry/microbiology interface, among others; all these topics are investigated through modern methodologies of physical-chemistry, analytical chemistry and catalysis, among others. All these characteristics are connected to the original aim of the journal, very much inclined to deal with topics the interest of which go beyond the academic walls and envisage social problems in relation to which chemistry might play a vital role. *Quimica Nova* has also a vocation to disseminate news and progresses in chemistry among students. As an outsider I guess that the journal is coming to a crossroad where equilibrium between these aims and its increasing international visibility is important to be achieved. Although not mutually exclusive this is a hard task and requires decisions to be made, like for instance how to deal with the problem of language: keeping Portuguese or shifting to English? Or even better, to use both, as electronic versions of journals renders this possible. We have recently discussed this opportunity in an essay that might bear upon this important issue to *Quimica Nova*<sup>1</sup>.

Rogerio Meneghini  
*SciELO scientific coordinator*

**REFERENCE**

1. Meneghini, R.; Packer, A. L.; Is there science beyond English? *EMBO Reports* **2007**, *8*, 112-116.